

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS**

**CURSO DE LICENCIATURA INTERCULTURAL TUPINIKIM E
GUARANI**

PLANEJAMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação Escolar Indígena

Base Oceanográfica – Aracruz – ES
Junho/2016

LICENCIATURA INTERCULTURAL TUPINIKIM E GUARANI

PLANEJAMENTO

MÓDULO I – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO BRASIL
Período: 01 a 06/08/2016

PERFIL DO CURSO:

A legislação nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena do Conselho Nacional de Educação (CNE) colocam em pauta a construção da autonomia dos professores e das escolas em conduzirem o processo escolar, contextualizado na situação sociocultural e sociolinguística das comunidades, nos seus projetos de futuro e dentro de um quadro de manutenção da diversidade cultural. Para isso é necessário discutir com os professores indígenas o processo histórico das transformações ocorridas no plano dos ordenamentos legais e das práticas pedagógicas e curriculares nas escolas indígenas e no papel do movimento indígena que confluíram para a afirmação da valorização e reconhecimento da pluralidade cultural e a decorrência disso para a educação escolar entre os povos indígenas.

A educação escolar indígena tornou-se uma modalidade de ensino na estrutura da educação nacional, a escola indígena é uma categoria específica com ordenamento jurídico próprio e os professores indígenas têm direito a uma formação específica. São princípios da educação escolar indígena a interculturalidade, a especificidade, a diferenciação, o bilinguismo/multilinguismo tendo como fundamento os usos linguísticos das comunidades que envolvem os usos das línguas maternas e variedades indígenas da língua portuguesa e a participação comunitária.

Esse novo quadro conceitual e legal se contrapõe às tradições escolares vividas pelas escolas indígenas, marcadas pela colonialidade do conhecimento, voltadas para a negação da diversidade cultural e para o planejamento e gestão externos aos seus agentes diretos. As transformações nas concepções de escola, planejamento educacional e cultura pedagógica ocorridas, em muitas situações não são conhecidas pelos professores e lideranças das comunidades, implicando em dificuldades para sua compreensão e para o exercício do protagonismo na gestão do processo de ensino.

O Módulo I – História da Educação Escolar Indígena no Brasil procurará discutir com os acadêmicos a **história da educação escolar indígena**, do ponto de vista das mudanças na legislação – Constituição Federal, LDB e Pareceres e Resoluções do CNE, analisando as concepções de sociedade, diversidade sociocultural, ensino escolar e papel dos professores na condução do processo pedagógico explicitadas nos textos legais nos diferentes momentos da educação escolar indígena.

Serão trabalhados também conteúdos e reflexões para desenvolver a competência dos professores/professoras indígenas para a formulação de projetos pedagógicos e curriculares, ponto fundamental para a construção da autonomia pedagógica da educação escolar indígena.

OBJETIVO GERAL

Oferecer subsídios teóricos e práticos ao(à) professor(a) indígena, contribuindo para a conquista de sua autonomia intelectual e profissional.

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e discutir a história da educação escolar indígena do ponto de vista das mudanças na legislação e do papel do professor.
- Conhecer e discutir as mudanças ocorridas no ordenamento legal e institucional referentes à relação Estado brasileiro/povos indígenas e à educação escolar.

- Conhecer, discutir e analisar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena.
- Conhecer e discutir a construção dos projetos político-pedagógicos das escolas indígenas.
- Discutir o papel do professor de escola indígena.

2. CONTEÚDOS

2.1 História da educação escolar indígena

2.2 Direitos indígenas quanto à educação escolar e papel do movimento indígena

2.3 Sistema de ensino nacional

2.4 Competências e relacionamento entre as instituições responsáveis pelo ensino nacional

2.5 Elementos da estrutura e funcionamento da escola indígena

2.6 Como construir a escola indígena: o projeto-político pedagógico

2.7 A prática pedagógica do professor

2.8 Papel do professor de escola indígena

3. METODOLOGIA

Trabalhos em grupo de sistematização das discussões e reflexões, tomando como foco a realidade da gestão pedagógica dos professores das escolas indígenas.

4. AVALIAÇÃO

Os professores cursistas serão avaliados por meio da participação e da produção de textos verbais e não-verbais, em grupos ou em atividade individual.

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS

1. Vídeo aula de Gersem dos Santos Luciano, Baniwa: Desafios da Educação Escolar Indígena - <https://youtube.com/watch?v=g8xtDDhx5J0&t=1585s>
2. LUCIANO, Gersem José dos Santos. O Índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas do Brasil de hoje. Coleção Educação para Todos, Série Vias dos Saberes, Volume 12. Brasília, MEC, SECAD, LACED/UFRJ, 2006. <http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me004371.pdf>
3. Brasil. Constituição Federal de 1988.
4. _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996.
5. _____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena na Educação Básica – Parecer CNE/CEB nº 13 e Resolução CNE/CEB nº 05, de 2012. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, Ministério da Educação.

DESENVOLVIMENTO

O grupo foi organizado em duas turmas com atividades pedagógicas das 13 às 17:00hs e das 18 às 22:00hs, de 01 a 05.08.2016. No dia 06.08, as duas turmas foram reunidas no período de 08 às 12:00hs para atividades de conclusão desta etapa formativa, perfazendo 24 horas de atividades de aprendizagem para cada turma.

No dia 05.08 houve uma reunião, na parte da manhã, houve uma reunião com Diretores das Escolas Indígenas, técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Aracruz/ES, lideranças indígenas, esta formadora e a Coordenação da Licenciatura, Profa. Dra. Celeste Ciccarone.

Todas as atividades ocorreram na Base Oceanográfica da UFES.

1. Com apoio de uma apresentação, foi apresentado aos cursistas um breve histórico da educação escolar indígena no Brasil, associando-se às políticas indigenistas, seguindo a seguinte periodicidade – Modelo Assimilacionista de Submersão, Modelo Assimilacionista de Transição e Modelo de Enriquecimento Cultural e Linguístico. Em cada um dos modelos, foi feita uma comparação com a situação da educação brasileira, percorrendo o período colonial, imperial e da república. No período republicano se deu ênfase ao suporte legal na comparação abordando-se a Constituição Federal e a LDB.
2. Foram também apresentados dados do Censo Escolar de 2016 com o número de escolas e distribuição das matrículas nas etapas e modalidades da educação básica, em termos nacionais e no Espírito Santo.
3. Para o período de Assimilacionista de Transição, foi apresentado um histórico da proposta de ensino bilíngue, suas características principais, papel do monitor bilíngue, concepções sobre língua indígena e cultura e as normatizações da FUNAI e a avaliação dos monitores sobre sua atuação.
4. No Modelo de Enriquecimento Cultural e Linguístico, demos ênfase ao movimento indígena, à legislação e às mudanças institucionais na gestão da educação escolar indígena.
5. Após essa introdução, se discutiu o papel dos(as) professores(as) a partir das DCNEEIs.

6. Foi proposta aos cursistas a elaboração em grupo de duas atividades pedagógicas para sala de aula, com ênfases na definição do tema, na interculturalidade, na interdisciplinaridade e nas sequências didáticas.
7. Cada trabalho foi apresentado e discutido com os demais grupos, em uma perspectiva crítica e de complementação/aperfeiçoamento da proposta.
8. Foi exposta aos cursistas a atividade da etapa intermediária.

Trabalho para Etapa Intermediária

1. Pesquisar junto às pessoas mais velhas e na documentação existente no seu território, a história da educação escolar na aldeia onde você leciona. O texto produzido a partir dos dados pesquisados deve contemplar os seguintes itens:
 - O ano da instalação da escola, o nome que recebeu, qual instituição mantinha a escola, como era o prédio, onde ficava situado com relação à aldeia.
 - A partir de quando os indígenas começaram a se tornar professores dessa escola?
 - Quem eram os professores, qual a atitude dos professores com relação aos estudantes e a comunidade?
2. Analisar o Plano Estadual de Educação/ES e o Plano Municipal de Educação no que se referem à Educação Escolar Indígena.

9. A Atividade da vídeo aula ensejou debates sobre os temas abordados pelo expositor.

SUSANA GRILLO GUIMARÃES (Mestre em Educação Brasileira, com ênfase em educação escolar indígena, pela Faculdade de Educação da UnB)

ANEXOS ¹



Educação Escolar Indígena – breve história

**Licenciatura Intercultural Indígena
UFES – agosto de 2016**

¹ Para acessar a apresentação, basta clicar na imagem que abrirá todo arquivo.